

# AVANÇO

ORGAN DA ACCÇÃO SOCIAL CATHOLICA

EXPEDIENTE Toda correspondência deve ser dirigida ao gerente Raymundo N. H. da Silva, á Travessa da Ribeira.	ANNO I Assinatura annual 2\$000	Parnahyba, Piahy, 4 de Abril de 1915 REDACTORES DIVERSOS	NUMERO I Numero avulso... \$100	PUBLICAÇÃO nas principais datas da Religião e da Patria.
---	------------------------------------	---	------------------------------------	--

## Quas Palavras

Confessamos, com o maior das-  
assombro e a mais decidida co-  
ragem, a nossa inteira obediência  
aos sábios ensinamentos da E-  
greja Catholica, Apostolica, Ro-  
mana, divinamente instituida por  
Nosso Senhor Jesus Christo,  
única fonte de toda luz e verdade.  
Neste periodo está definida  
claramente toda a nossa Proffis-  
são de Fé!

Eis o nosso programma:  
Propaganda da Fé pela accção  
social catholica.  
Defeza a religião, quando ата-  
cada nos seus santos principios.  
Inteira obediência ao Soberano  
Pontifice, Chefe da Egreja Uni-  
versal e Supremo Doutor da Fé  
Inteira obediência á Auctori-  
dade Ecclesiastica e todo res-  
peito ao poder civil.

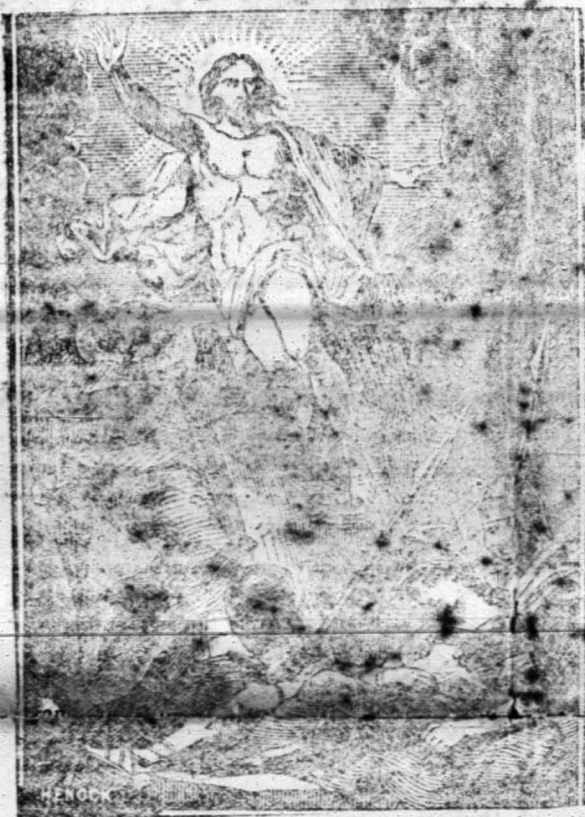
## Se qu'il faut lire...

«La presse, ça presse!» dit  
Pierre l' Ermité. En ce 20<sup>e</sup> siècle  
nos populations sont assoiffées  
de lecture. Tout le monde veut  
lire, les petits, les grands, les  
ignorants, les prétendus savants;  
et les fidèles lecteurs qui ne  
croient plus en Dieu et en son  
Eglise croient á l'infailibilité de  
leurs journaux. Je n'ai pas á  
retracer ici tout le mal que véhi-  
culent les écrits malsains. Nous  
en connaissons malheureusement  
trop les ravages, point n'  
est besoin de les énumérer. Je  
dirai seulement que pour contre  
balancer toutes les erreurs semées  
par les publications impies, nous  
devons tout faire pour favoriser  
la bonne presse. C'est un de-  
voir pour tout chrétien de travailler  
á la défense des intérêts religi-  
eux. On ne peut mieux réali-  
ser ce dessein qu'en travaillant  
á la source même de l'oeuvre qui  
doit régénérer les consciences: la  
presse.

Louis Veuillot disait: "Le journal  
est la vraie arme, l'arme de pré-  
cision.  
Il s'occupe du fait chaud et  
vivant, il commente le document  
de la veille et du jour, il dit le  
mot de la charade politique a-  
vant qu'elle soit jouée, il allume  
partout le gaz là où la nuit ar-  
tificielle porte ses ombres. Le  
journal est immédiatement lu par  
des milliers d'amis et d'adver-  
saires. Il fortifie les uns, il em-  
barrasse les autres et les con-  
traint á se démasquer, il a quel-  
que chance d'instruire la bonne  
foi ignorante.

J'ajouterai ce mot de Pierre l'  
Ermité: "Combattre sans la pres-  
se, c'est prétendre répondre aux  
canons modernes avec les vieil-  
les arquebuses de nos aieux.

France—Brésil.



## Domingo da Ressurreição

Evangelho—(Marc., c. XVI.)

«Naquelle tempo: Maria Mag-  
dalena, e Maria mãe de Thiago,  
e Salomé, compraram aromas  
para virem ungir a Jesus. E mui  
de manhã, no primeiro dia da  
semana vieram ao sepulchro,  
nascido já o so'. E diziam umas  
ás outras: Quem nos revolverá  
a pedra da porta do sepulchro?

## ROMA

O Santo Padre recommendou  
aos sacerdotes e aos catholicos  
em geral que não estão envol-  
vidos na triste conflagração eu-  
ropéa, que guardem a neutrali-  
dade fundada na caridade a qual  
se estende a todos os homens  
e a ninguém odeia nem faz in-  
justiça. «A alma catholica», es-  
creve o *Osservatore Romano*, or-  
gam da Santa Sé, quer nas  
conversações particulares, quer  
nos jornaes, não sae, não deve sa-  
hir duma attitudo de neutralidade  
effectiva, a qual lhe é imposta  
por um sentimento superior com  
que nada tem que ver este ou  
aquele partido.

Monopolizadas as chronicas de  
guerra pelo espirito de partido,  
além de não mudarem um apice  
á realidade das cousas, trazem  
comsigo perturbações, discordias,  
recriminações, contratempos, con-  
fusões e incitamentos a delin-  
quir contra o bom senso e a ca-  
ridade catholica, unico facho-  
dum designio que não teme ne-  
nhuma diminuição de luz.»

E olhando, viram a pedra já tira-  
da, a qual era muito grande.

E entrando no sepulchro, viram  
um mancebo assentado na parte  
direita, vestido de branco, e es-  
pantaram-se. Mas elle lhes disse:  
Não vos espanteis: buscaes a  
Jesus Nazareno crucificado: re-  
suscitou, não está aqui: eis  
aqui o lugar, onde o puzeram.

Porem ide: dizei a seus  
Discipulos, e a Pedro, que elle  
vos vae adiante á Galiléa;  
alli o vereis, como elle vos disse.»

## A GUERRA

SCENA EDIFICANTE

Refere um jornal hollandez o  
seguinte caso: Na fuga das Re-  
ligiosas duma comunidade de  
Visé (Belgica) para Maastricht  
(Hollanda), occasionada pela ap-  
proximação dos allemães, uma  
das Irmãs, de nome Claudina,  
levou comsigo o Santissimo Sa-  
cramento. Em caminho foram  
detidas por uma patrulha de  
soldados allemães que pergun-  
taram o que a Irmã trazia tão  
bem guardado debaixo da capa.

Irmã Claudina, com dignida-  
de, descobriu á ambula, e disse  
resoluta: «Trago commigo Je-  
sus Sacramentado, perante cujo  
tribunal muitos dos senhores  
hão de comparecer nestes dias.

Os catholicos dobrem, pois, o  
joelho para adorarem seu Re-  
demptor.» Todos se ajoelharam,  
indo alguns acompanhando as  
Irmãs até a fronteira hollandeza,  
no intuito de poupar-lhes novos  
vexames da parte de outras pa-  
trulhas.

## Maria Mater Pietatis

As Filhas de Maria

O olhar tranquillo e doce de Maria  
E' como a paz do Luar  
Que estende, á noite, os braços na amplidão  
E anda, como que em sonhos e agonia,  
A sorrir e a cantar,  
—Hostia de luz nalguma Extrema-Unção...  
Ao percorrer os corações afflictos,  
Maria, como o olhar' do Lua Cheia,  
Vai misturando o fel ás esperanças...  
De formas que assim, a alma dos proscriptos  
Ai, quantas noites de luar ancia  
Com a doce rizo da alma das creanças!  
Quem soffro busca o rizo e a soledade;  
E a vida é um curto e misterioso canto.  
O luar contém um balsamo—a Saudade.  
E os olhos de Maria um luar santo.

Noite de luar. Pelo ceu infindo  
Passam brilhando faixas de cristal  
Maria, do alto da amplidão, sorrindo  
Derrama o olhar de graça manancial.

Oh carinhoza mãe humilde e pura,  
Que representa a creença verdadeira;  
Tu, que pizando as ruas' da amargura  
Vais consolando a humanidade inteira!  
Existe no fulgor dos teus olhares  
A luz tranquilla do Luar Divino,  
Que encarta e que nos prende ao rizo e a calma,  
Tão bella e tão sublime como os luars  
Que á noite, no alto, em brilho cristalino  
Passam cantando e nos ferindo na alma.

J. M. GUIMARÃES.

## Proissão dos Passos

—Levanta-te, Napoleão! O  
inimigo está ás portas de Paris.  
O genio das batalhas ergue-  
se do tumulo, pede uma espa-  
da, e chama pelos seus mare-  
chaes e interroga:  
—Pois os inglezes atreveram-se?  
Estão ahí? E os meus france-  
zes não os derrotaram?  
—Mas a boa mulher responde:  
—Enganas-te, Napoleão. Os  
inglezes estão ahí como amigos.  
Vem ajudar-nos contra os alle-  
mães.  
Bonaparte arremeça fóra a  
espada.  
—O que? Voces agora são  
amigos dos inglezes que me  
fizeram morrer em Santa Helena?  
—Somos.  
—Está bem. Depressa, de-  
pressa. Enterrem-me outra vez.

## Anedocta Interessante

E' dum jornal estrangeiro a in-  
teressante anedocta acerca da  
guerra actual, evocando a figura  
heroica de Napoleão, o irreconcil-  
liavel inimigo dos inglezes.  
Uma mulher desvairada atra-  
vessa as ruas de Paris, corre  
aos Invalidos, dirige-se ao tu-  
mulo do grande imperador, e,  
batendo com força exclama:  
Quando se estuda muito, tem  
se a fé do camponez da Bre-  
tanha. Si eu tivesse estudado  
mais ainda, teria a fé de uma  
camponeza bretã.»  
Pasteur

## D. Octaviano

Ao Exm. e Revm. Sr. D. Octaviano Pereira de Albuquerque, mui digno e illustrado Bispo do Piahy, «A Cruz», organ da acção social catholica, leva um cartão de respeitosa saudação pela commemoração da Paschoa de Nosso Senhor Jesus Christo neste anno de 1915.

Approvamos a oportunidade para affirmar ao eminente Prelado piahyense a nossa inteira obediencia e dedicacão de filhos da Igreja Catholica Apostolica Romana, mestra infallivel da verdade.

## Resurreicão de Christo

E

### Pregacão Apostolica

Se Jesus Christo não resuscitou, a nossa pregacão é vã, a nossa fé não se baseia em cousa alguma, e nós somos falsas testemunhas, que ultrajamos a Deus, affirmando contra a verdade que Elle resuscitou Christo.

(S. Paulo, 1.ª Epist. aos Cor., cap. XV, v. 14 e seg.)

Um dos dogmas mais augustos da religião catholica é, sem duvida, a resurreicão de Nosso Senhor Jesus Christo, fundamento da fé christã e base da pregacão apostolica.

Desde remota antiguidade os adeptos fervorosos do erro e da mentira e os inimigos da doutrina de Jesus Christo, doutrina de salvacão e de luz, têm procurado, debalde, todos os meios para abater o edificio historico da resurreicão do Divino Mestre, edificio todo celestial, cujo alicerce a sciencia incredula, na sua faina de tudo destruir, na sua loucura profundamente diabolica, nunca conseguirá abalar.

Já nos primeiros seculos do christianismo os adversarios de Jesus dirigiram os seus ataques á resurreicão do Salvador dos homens.

Celso querendo metter a ridiculo as contradicções do Evangelho, diz um escriptor, a respeito das primeiras appareções do Divino Mestre, foi brilhantemente refutado por Origenes.

Os deistas do seculo passado e os pretensos criticos de nossos dias renovaram os sophismas do philosopho epicurista, pretendendo baseal-os em solidos argumentos, em provas rigorosamente scientificas.

Mas a sciencia nunca poderá dar um passo sequer para destruir o edificio da Revelacão.

Jesus resuscitado é o sol que ha de illuminar, por seculos continuados, a consciencia catholica, e será sempre, para a confusão dos impios e dos máos, o fundamento da fé christã e a base da pregacão apostolica.

A resurreicão de Christo é a mais bella das verdades historicas e tal é a sua importancia na ordem moral que os apóstolos, cheios do mais ardente zelo e da abnegacão mais heroica, prestaram della o mais authentico testemunho no mundo inteiro, tomando-a para base de suas pregacões. Pois não dissera Jesus: «Era necessario que Christo soffresse, que resuscitasse d'entre os mortos, ac terceiro

dia, que a penitencia e a remissão dos peccados fossem annunciados em seu nome a todas as nações, começando por Jerusalem, e vós sereis as testemunhas de todas estas cousas?»

Mattias foi eleito em lugar do trahidor Judas, o mais desgraçado dos homens, para attestar com os outros a resurreicão.

«Mas não eram somente os apóstolos, diz um festejado escriptor francez, que prestavam testemunho do valor da resurreicão de Jesus Christo, sob o ponto de vista da diffuzão e da defeza do Evangelho. Os fleis parilhavam em geral a mesma convicção, os primeiros seculos viram um grande numero de martyres, de todas as condicções resumir, no meio dos tormentos, a sua fé christã na confissão d'um Deus morto e resuscitado».

Eis porque o philosophismo bastardo e a critica insensata se esforçaram em todas as épocas para abalar as provas historicas d'este acontecimento extraordinario, o maior da historia religiosa da humanidade.

Quando os dois discipulos de que falla o Evangelho, caminhavam para Emmaús, fallando acerca dos ultimos acontecimentos da resurreicão, Jesus appareceu no meio delles e perguntou: «Que conversa é essa vossa e conferencia, que andaes assim tristes?»

Um dos dois chamado Cleophas disse: «Tu só és peregrino em Jerusalem, que não saibas o que se lá passou n'estes dias?»

Que pois? interrogou Jesus. De Jesus Nazareno, tornaram, que foi um propheta poderoso em palavras e obras deante de Deus e de todo o povo.

E no entanto esperavamos que, Elle havia de remir Israel, e já é o terceiro dia, depois de passadas estas cousas. Umas mulheres do povo nos vieram dizer que tinham ido ao sepulcro e não acharam o corpo.

Disseram mais que tinham visto Anjos, os quaes affirmaram que o Mestre vivia. E foram ao sepulcro alguns dos mossos e lá o não acharam.

Nescios! disse-lhes então Jesus, corações tardios para crer tudo o que annunciaram os prophetas! Não devia assim Christo soffrer para entrar em sua gloria?»

E lhes explicou o espirito das Escripturas.

Jesus Christo resuscitou, e os apóstolos, cheios de zelo pela gloria de Deus, salvacão das almas e propagação do Evangelho, dirigiram-se a todos os povos civilizados e barbaros, annunciando as sublimes verdades da religião nascente, a belleza da virtude christã, o valor da resignação, a immortalidade da alma e a philosophia profundamente celestes da doutrina do Homem-Deus.

S. Pedro, principe do collegio apostolico e chefe da Igreja, no seu primeiro discurso aos judeus, prega o Messias resuscitado que David promettia no psalmo XV; e o Apóstolo das Gentes, em Antiochia de Pisidia, invoca nestes termos a autoridade do rei propheta:

«Annunciamo-vos que a promessa que foi feita a nossos paes, Deus a realisou em nossos filhos, resuscitando a Jesus, como está escripto no segundo psalmo:—Vós sois meu filho; engendrei-vos hoje. E que Elle

tenha resuscitado d'entre os mortos, para não mais voltar á corrupção, é o que foi dito por estas palavras:—Cumprirei as promessas sagradas feitas por David, promessas inviolaveis. Vós não permittereis que o vosso Santo experimente a corrupção.»

Os apóstolos pregam a Christo resuscitado, na praça publica, nos templos, em presença do povo, com lamanhã fé e certeza que as massas delirantes prestam a mais desinteressada adhesão a este facto unico na vida religiosa dos povos.

A opposição satanica dos Judeus, as violencias dos sadduceus, adversarios obstinados de toda resurreicão, o odio dos sacerdotes, dos escribas e dos ancãos, a cegueira da população, as ordens do Synhedrio prohibindo a pregacão de Christo resuscitado, tudo isto vem provar cabalmente os meios de que se serviram os filhos das trevas para obstar a pregacão apostolica, a respeito da resurreicão.

Baldados esforços!

Os apóstolos, cheios do Espirito Santo, pregam a Jesus Christo resuscitado, em Jerusalem, na Judéa, em Syria, em Antiochia, em Epheso, em Corintho, em Athenas, em Philippes, em Roma e em outras cidades e regiões; e por toda parte surgirão legiões de neophitos que dedicarão o seu amor a Deus morto e resuscitado».

Não ha força humana que os detenha no caminho do dever, que os faça sacrificar a verdade.

São lançados na prisão pelos judeus por serem annunciados em Jesus a resurreicão dos corpos, mas assim que os poem em liberdade, prestam testemunho, com uma grande força, da resurreicão de Nosso Senhor Jesus Christo».

Atiram-se aos maiores perigos, soffrem todos os martyrios, e é a Jesus resuscitado que annunciam.

Quem não vê nisso o dedo de Deus?

A resurreicão de Jesus é, foi e será para sempre o fundamento da fé christã e a base da pregacão apostolica.

O mundo inteiro deve sua salvacão a Christo resuscitado.

### Padre Mello Lula

A verdadeira experiencia scientifica exige provas sem replica...

O positivismo, que não me apresenta nenhuma idéa nova, deixa-me desconfiado e reservado. Pergunto a mim mesmo: em nome de que descoberta nova, philosophica ou scientifica, pode alguém arrancar da alma humana as altas preoccupações metaphysicas a respeito da existencia de Deus e da immortalidade da alma?

O grande physico inglez, Faraday, tendo uma vez pronunciado o nome de Deus numa das suas lições accrescentou: «Eu acabo, senhores, de excitar a vossa admiracão pronunciando o nome de Deus. Si isto não me aconteceu ainda, é porque sou aqui um representante da sciencia experimental. Mas a noção e o respeito de Deus entram em meu espirito por vias tão seguras como aquellas que me convencem das verdades da ordem physica...»

Pasteur.

## Alvoradas d'Oiro

I

A Biblia não é mais do que um Dialogo entre o homem e Deus, sentenciou, de uma feita, a visão genial de Vétillot. Para mim este Dialogo teve dois momentos psychologicos, dois instantes decisivos, que possuem condão de seculos, duas auroras que valem myriades de apothegoses. A primeira resumese em dois vocabulos magicos, diamantinos:—«Fiat lux»:—«Haja luz». A segunda crystallisa-se em uma expressão só, estupenda, incomparavel:—«Surrexit»:—«Resuscitou!».

Uma é a primeira pagina, é o começo do Livro Santo; a outra é, ao meu ver, o epilogo, o terminus do mesmo. Sagrados instantes, de feito!

O «Faç-se a Luz» do «Genese» arrancou um Mundo da treva medonha, do chãos babelico, do pavor tetrico de uma escuridão que parecia eterna, porque a esperança de uma transformacão não fulgira ainda. E' que a luz é-tambem a esperança.

O «Surrexit», da passagem evangelica, foi a maravilhosa lampada de Alatino, que derramou aflux pela consciencia universal o clarão immenso da liberdade e da Redempção, da liberdade que enobrece, da Redempção que santifica.

Em synthese: o Fiat informou o universo physico, o «Surrexit» gerou o mundo moral.

Um—a luz material— é, na estrophe d'oiro de um poeta d'alem mar:

«O Verbo diaphano e profundo, Alma do sol, corpo do mundo:

—«LUZ!»—

O outro, a luz espiritual— é, na phrase sagrada do vidente de Patmos, a «Lux vera illuminans hominem», a scintella purissima, contendo chispas de crystal e que vai tangendo, como por encanto, de todo homem a miseria infinita da treva moral, do desespero atroz, da vileza infecta em que o mesmo vive, vegeta e talvez chafurda-se, coitado!... Eu sempre pensei: ha nestas duas phrases biblicas, nestes dois momentos solemnes abyssos insondaveis de reflexões!...

Dois momentos, sim, porque foram apenas duas alvoradas que, ás vezes—fugacissimas que são!—duram o espaço ephemero que duravam as rosas de Malherbe.—Foram duas manhãs brilhantes, que trouxeram na sua «esphera sangrenta» em uma «hostia de purpura», a grandeza innenarravel de dois soes fascinantes, de dois mundos, qual mais bello, qual mais esplendoroso.—

O «Fiat» foi a manhã de uma noite, que não se acabava mais. Era o reinado da escuridão, o imperio fatal da treva.

Sem aquella manhã gloriosa do Fiat, porem, o Universo não existiria ainda, porque era um corpo immenso, mas amorpho, porque não tinha alma.

Sem a manhã sublime do «Surrexit», o Universo moral não existiria tambem, porque não soara no Quadrante divino a hora apocaliptica, providencial, de espantar-se a noite fatidica do paganismo, da superstição, da escuridão, do occaso, do eclipse total de um mundo, cahindo de caducidade, de miseria, de inanición e de morte. A aurora do Fiat irrompeu das mãos do Eterno, depois da treva, ja o disse. Logo, foi alvorada e nem era preciso que o «Genese» o registrasse

Foi a primeira manhã do mundo, na ordem chronologica.

A aurora do «Surrexit»,—já conhecemos de sobejo; pois o Evangelho a assignala em uma simplicidade, que commove, que toca o «cerne da alma». E eu já estou relendo aquelle trecho immortal: «Um sabbado vieram ao sepulcro as tres Marias. Era pela manhã, antes do sol.

O tumulto estava vazio, e um ser vestido como de sol, com uma tunica tecida de lyrios, thes disse:

«Não está aqui: Resuscitou!».

Sim, a resurreicão do universo moral se operava pela manhã, e fora pela manhã que brotara do chãos o mundo physico.

Dois alvoradas de glorias, duas manhãs de maravilhas.

Bases da Historia inteira, alicerces sagrados de todos os acontecimentos. Os dois pólos da terra, no sentido figurado.

O eixo unico em torno do qual giraram e hão de girar, quer queiram, quer não, todas as evoluções, todas as revoluções gigantescas de todos os seculos, de todos os millenios.

Alvoradas de oiro! Eu vos saúdo do intimo da minha inferioridade, do profundo do meu ser, do nada de minha abjecção. Vós sois o maior mysterio da Creação, a obra mais pura de Deus. E' que vós significaes de plano estas duas cousas, para sempre soberanas, para sempre inextinguiveis, para sempre eternas, para sempre irmãs: a luz physica, que é o vestido do Sol, e o Christianismo que é o perystillo dos Ceus.

PADRE ASSIS MEMORIA

PASCHOA—Abril—1915

Estou convencido da existencia de um Ser Divino, creador de uma dupla harmonia. Nunca, pois, fui materialista em nenhuma epocha de minha vida, pois nunca poudes meu espirito conceber que essa dupla harmonia, assim como o pensamento humano, tenham sido o producto do acaso.

Chevreul, em 1874, na Academia de Sciencias de Paris.

## OS SABIOS

E A

## Religião

Sou christão, isto é, creio na divindade de Jesus Christo com Descartes, Copernico, Tycho-Brahé, Fermat, Newton, Pascal, Euler, Guldin, Grimaldi, Boscovich, com todos os grandes astrónomos, todos os grandes physicos, todos os grandes geometras dos seculos passados.

Sou até catholico com a maior parte delles, e se me perguntassem a razão, de bom grado a daria.

Veriam que as minhas convicções são o resultado, não de preconceitos de nascimento, mas de profundo exame. Sou catholico sincero, como o foram Corneille, Racine, La Bruyère, Bossuet, Bourdaloue, Fenelon...

Cauchy, mathematico genial e primeiro geometra do seculo XIX.

O Dr. Denner, de Berlin, fez em 1903, um inquerito sobre as crenças dos sabios mais notaveis. O resultado foi o seguinte: de 300 sabios, 242 eram francamente crentes e espiritualistas; uns 20 apenas eram atheus.

## Christo no Jury

A campanha de regeneração social que vem empolgando todos os espiritos bons, todos os homens bem intencionados deste vasto Brazil, ganha terreno todos os dias, todos os dias consegue novos triumphos de modo que esperamos ter, no futuro, uma patria moralisada, prospera e rica nos haveres e nos costumes.

Por uma dessas fatalidades historicas, as vezes inevitaveis, tivemos que assistir o quasi desmoroamento da patria, pela perversão dos costumes, pela quebra da dignidade, pela banca rota dos sentimentos bons, a lavar, a escravisar, a empolgar quasi todas as camadas sociais. E enquanto os mais descrentes, crusavam os braços dizendo: "está tudo perdido" os espiritos fortes e de força combativa chamando adeptos, congregaram-se, combinaram a acção regeneradora, puzeram-se em campo, e estamos vendo, começam a apparecer os fructos dessa guerra santa aos máos costumes, á degradação do povo, ao aniquilamento da patria.

Ha, pois, esperança de salvação.

A quem cabe a responsabilidade da desgraça?

Certamente aos que esquecendo os sãoos principios das nossas crencas ensinadas por Jesus Christo e diffundidas por seus discipulos e sacerdotes, buscaram esmagar a Fé antiga, procurando transplantar para a nossa patria religiões outras, seitas diversas, produzindo esse cahos em que os *espiritos livres de preconceitos e credences* nos quizeram metter.

Necessariamente os tibios, os fracos, os máos, os que presuam tara da descrença, diante de tudo adoptaram o *lindo sistema de não crer em cousa alguma*, passando de livres que já eram a serem mais livres ainda.

E' realmente mais commodo, obedecer aos instinctos unica e exclusivamente, porque assim, com a tendendencia que todos temos para o mal, não ha esforço para nos conter, não ha razão para deixarmos de fazer alguma cousa que, em vida, nos seja agradável e util. Mas, temos uma alma que um dia ha de prestar contas a Deus....

Ao lado dos campeões do bem, estão as figuras masculas de Ruy Barbosa, Affonso Celso, Carlos de Laet e outros tantos luminares das patrias letras, todos a pregarem na tribuna e na imprensa a moral, a honestidade e mais que tudo Deus, sem o qual nada pode existir.

Na Capital Federal ha tempos o povo resolveu a volta de Christo ao Jury.

Este exemplo dignificante está sendo seguido pelos habitantes de muitas outras cidades e villas nos Estados de S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Parahyba, &c.

E' tempo, pois, parahybanos, de congregados também entendermo-nos com as autoridades civis desta cidade e com as solemnidades necessarias restituirmos ao salão nobre do Jury que, quando bem comprehendido, é uma das mais bellas instituições, a effigie sagrada do Divino Mestre.

Não é certissimo que Jesus presidindo o Jury, dá-lhe mais solemnidade, e o que é mais, força julgamentos perfeitamente conscienciosos, de modo que não teremos a presenciar, como já

tem acontecido, julgamentos que são uma iniquidade, uma affronta atirada á face da sociedade?

A restituição de Jesus ás sessões do Jury é um dos pontos bem importantes da campanha regeneradora de que acima falamos, mesmo porque no seio do povo em geral, da massa popular, é que mais vantagens pode ella produzir, porque um povo dotado de caracter, de honra, uma multidão que presta as homenagens devidas a Deus, ha de fatalmente escolher, queiram ou não queiram os *livres*, homens que possuem as qualidades precisas para bem dirigilo, para fazer com que a Patria resurja purificada dos escombros da perdição, do crime e da miseria que lavram.

## FRANÇA

Fructos ou clarões da guerra. Em meio à multidão de outros episodios, encontramos em *La Croix*, de Paris, trecho da carta de um jovem soldado catholico, que das fileiras escreveu ao sr. Boulliau, director da *Semaine Religieuse*, de Blois. Um sargento que viera do seminario para a linha de fogo, onde, fôra ferido, contara-lhe que, na campanha, tivera mais de uma vez de discutir religião com um camarada incredulo, e mesmo *anarchista*, sem jamais convencer-o. *Sem duvida—acrescenta—a existencia de Deus no entanto o preocupava*, porque um dia, no campo de batalha, e bem no maior furor do fogo, o seminarista ouviu que o chamavam; era o camarada *anarchista*, que cahia ferido por uma bala ou algum estilhaço de granada, e que lhe gritava: *"Final, tu o sabes, Elle existe!"*

## O PAPA E A GUERRA

### Em caminho da Paz

O Presidente da França e os soberanos da Belgica, Russia, Alemanha, Inglaterra, Servia, Furquia, Montenegro e Austria, aceitaram a proposta da S. Sé sobre a troca de prisioneiros de guerra julgados incapazes de pegar em armas. A influencia benefica do S. Padre Benedicto XV vai ganhando terreno e é de prever que seus esforços em prol da paz sejam coroados de pleno exito. Deus o permita.

### IMPORTANTE LEGADO

Morreu ha pouco um abastado cidadão de Berlim, Conrado Zimmer, deixando a um hospital cinco mil dollars, (cerca de 15 contos), á sua igreja parochial dois mil e quinhentos dollars, (perto de oito contos), e cem mil dollars, ou (quasi 320 contos de reis), mandou repartir entre os quatro diarios catholicos de sua preferencia.

Dizia no testamento: *"A imprensa catholica fez mais para os catholicos allemães do que qualquer outra influencia."*

Na esperança que meu exemplo seja seguido por outras pessoas ricas, resolvi dispôr de meus haveres em prol de tão valiosa imprensa.

Seja imitado por todos os catholicos.

## Ave, Jesus!

Surrexit, non est. hic. (S. Marcos—Cap. XVI—Versiculo 6.)

Na suavidade desta phrase transparece a candura de quem a pronunciou.

Ninguém haverá que se atreva a negar-lhe essa doçura que experimento ao pronuncial-a. O incredulo, quando lhe não admire a significação, não ousará negar-lhe a brandura de construção.

"O tempo, Atila terrível," que tudo acaba e transforma, perde o seu poder destruidor ante estas palavras mysteriosas, e adquire qualidade conservadora. Já lá se foram dezenove seculos, depois que um enviado do Senhor, baixando do céu, pronunciou tão sublime phrase, e, nem por isso perdeu ella ainda a sua amenidade angelica.

Nem a marcha ininterrupta do tempo poderá arrefecer a resplandecencia desta phrase, nem o furor da impiedade conseguirá destruir a verdade que nella se encerra.

Sim, o Senhor resuscitou. Elle o disse pela bocca de um Anjo e confirmou depois, em se apresentando pessoalmente aos seus discipulos e convivendo entre aquelle mesmo povo que antes o ludibriára e maltratára.

Sim, resuscitou, ao terceiro dia, triumphante, gloriosa e verdadeiramente, em toda acceção da palavra, em corpo e alma como vulgarmente se diz.

Appareceu aos seus discipulos, para authenticar a verdade de sua pregação. Recommendou a fiel observancia dos seus mandamentos, e subiu ao céu, de onde tomará visivelmente no juizo final, com todo o poder e magestade, para desespero dos máos e alegria dos justos.

Oxalá, todas estas cousas que vimos de assistir, guerras, terremotos, pestes, secca, fome e perseguições religiosas, pois tudo ha de acontecer, sejam o prenuncio de sua gloriosa volta.

Concedei-nos, Senhor, a graça de perseverar até o fim.

E. A. S.

Parnahyba,—25—3—1915.

## O Catholicismo na China

Accentua-se o progresso do catholicismo na China. Em outubro do anno passado realisou-se em Tien-Tsin, o Primeiro Congresso Catholico Nacional da China, perante 48 representantes do catholicismo de varias provincias sob a presidencia do illustre sabio Lebbe. Adifficuldade de communicação, ocasionada pela guerra, explica a demora das informações desse importante Congresso, cuja authenticidade é garantida pela imprensa franceza.

Uma das mais importantes deliberações do congresso foi a criação, na China, dum grande jornal chinez catholico, com o capital de £0.000 libras esterlinas, a serem emittidas em acção de 10 libras. Deus illumine aos nossos distinctos irmãos na Fé.

Segundo a ultima estatística, o augmento annual de catholicos na China, é de 74.000 pessoas; o numero de sacerdotes subiu de 1.522 em 1904 a 2176 em 1912.

## O Imperador da Allemanha confia em Deus

Guilherme II, um dos maiores estadistas do nosso seculo, pronuncia bem alto o nome sacrosanto de Deus, invocando a protecção divina para o imperio allemão.

A 4 de Agosto passado, na abertura do Reichstag, disse o grande Imperador: *"Aos povos da Allemanhã dirijo o meu apello, para defender com toda a força e energia, em fraternal união com os nossos alliados, o que temos creado no mais pacifico labor. Como nossos antepassados, firmes e fieis, bons e cavalheiroscos, humildes deante de Deus e cheios de coragem diante do inimigo, confiamos, pois, na eterna omnipotencia que fortifica e dirige nossa defesa e ha de leva-la a bom termo."*

O Kaiser marcou para o dia 5 de Agosto um DIA DE ORAÇÃO E DE PENITENCIA para o povo prussiano. Ao partir para guerra, a 16 de agosto, o Kaiser agradecendo em um manifesto todas as provas de amor, conclue: *Confio firmemente no auxilio de Deus. Não faltará a victoria a nossa causa justa."*

### PARA QUE SERVEM?

Iam sós em um carro de segunda classe dous viajantes: um, baixo e debil, pertencia á classe média; o outro, alto e robusto, como um Hercules, era operario!

O trem parou. Na plataforma da estação havia um sacerdote esperando.

—Para que serve esta gente? disse ao operario, com ar de desprezo, o seu companheiro.

O interpellado não respondeu e o trem se poz em movimento.

Quando a estação que acabavam de deixar estava a bastante distancia, o operario dirigiu-se ao visinho dizendo:

—Estamos num deserto, a proxima estação acha-se longe d'aqui e se me déra o capricho de lançar-me sobre o senhor e estrangulal-o, quem m'o impediria?—

—E que lucraria o senhor, praticando essa barbaridade? perguntou o livre pensador.

—Os 20 contos que o sr. leva na malinha.

—Os 20 contos!... exclamou o outro aterrado.

—Sim, assegurem-me positivamente que o senhor levava 20 contos.

O livre pensador, julgando-se perdido, tornou-se pallido como defuncto; mas o operario restituiu-lhe a tranquillidade com estas palavras:

—Não tem razão de temer cousa alguma de mim; durma tranquillo, porque, por sua e minha felicidade, eu fui educado no temor de Deus, desde os meus tenros annos, por um d'esses homens, que, ao partir o trem, me perguntou o senhor com desprezo, para que serviam...

## Allemanha

A culta Allemanha possui 29300 escolas primarias, 275 normaes, 20 universidades, 19 academias e escolas militares, e grande numero de estabelecimentos para a propagação das sciencias physico-industriaes. O orçamento da instrucção publica é o dobro do da Inglaterra e quasi o triplo da França.

## Resurreição de Jesus

Que direi eu diante de tão grandioso acontecimento que asombrou o mundo e veio perpetuar a Religião Christã?!

Nada. Prostado humilde e reverentemente por terra exclamarei somente: Senhor, pela vossa gloriosa resurreição que hoje os vossos indignos servos commemoram cantando festiva alleluia! alleluia! nós vos supplicamos tende misericordia de nós, peccadores; perdoai as nossas iniquidades e miserias, e resuscitae também a Fé e accendei mais o fogo do vosso Santo amor no coração de todos os homens para que possuão ter firme Esperança na vida eterna e permanecer de boa vontade na santa pratica da Caridade por amor de vós; e assim seja tudo restaurado em Christo.

R. S

## PARARIR

Entre philosophos:

—Creio na metempsychose e acredito que a minha alma depois da morte irá para o corpo dum animal.

—Para isso nem é preciso voce morrer—responde gravemente o outro philosopho.

Um cavalheiro que está de visita diz á dona da casa ao ouvir tocar o piano na sala immediata áquella em que se encontra:

Admiravel! Admiravel! A sua filha toca com uma correcção e uma arte surprehenderes

—Engana-se, cavalheiro—responde a senhora—é a creada que está a limpar o teclado.

## Os padres na guerra

«Creio com toda a segurança, escrevia a 12 de Setembro um enfermeiro que o clero francez está escrevendo uma das mais bellas paginas de sua historia.

Todos os nossos feridos do «Nordeste» são unanimes em dizer que, quando bateram em retirada, nas aldeias, totalmente abandonadas pelas autoridades leigas, só encontravam os vigarios e os coadjutores para lhes prestarem soccorro.»

Bellissima licção!

## Pela Inglaterra

### UM ALMIRANTE QUE SE CONVERTE

Numerosas têm sido, ultimamente, na Inglaterra, as victorias do christianismo.

Agora mesmo acabou de voltar ao seio da Igreja Catholica, o illustre Almirante George C. d'Arcy—Irvine, que recebeu os Sacramentos do Baptismo e da Confirmação na Capella do Collegio Inglez, em Roma. O facto causou funda impressão nos ciraulos protestantes.

Pouca sciencia afasta de Deus, muita sciencia faz a Elle voltar.

Bacon

O mundo é a manifestação de um pensamento poderoso e fecundo, é a demonstração mais palpavel de um Deus pessoal, primeiro creador de todas as cousas, regulador de todo o universo e dispensador de todos os bens.

Agassiz

Abençoe-me, meu Deus!

Ampère

# Deus!

Bem-dita ó Natureza! O Ser immenso  
Do mundo o Creador!  
Infinito Poder! amor intenso,  
Senhor! Senhor! Senhor!

Deixai que eu vos saude aqui prostrada  
A' sombra d'esta cruz.  
E que um culto de amor renda humilhada  
Em nome de Jesus.

O Ara divinal! Sacratio Santo,  
Consolao ao triste, alivio ao pranto,  
Penhor da alma fiel!

Eu em tudo contemplo a vossa imagem,  
Do immenso oceano a fatal voragem,  
No vasto e azul docel.

Parnahyba

Francisca Sá Vianna Montenegro

## O CRUCIFIXO

Venero-o desde os dias felizes e cheios de minha infancia abençoada e christã. Minha boa e terna Mãe, alma cheia de fé e de esperança, ensinou-me a amal-o torte e docemente, com todo o ardor das grandes convicções. Desde então, acreditei vós que me estaeis lendo, nunca me separei do crucifixo, fonte perenne de luz e de amor, unico thesouro que me enche o coração.

Quantas vezes não tenho abençoado a creatura estremecida que em seu grande e ardente carinho maternal, com a graça de Deus e a protecção da Virgem Incomparavel, soube, tão cedo, dar-me Jesus tão triste e dolorosamente representado no crucifixo, symbolo de uma assombrosa redempção!

Porque preferiu o meu Divino Mestre a morte da cruz?—interrogo a mim mesmo.

—Porque a cruz é a herança do homem, é a porta do paraizo, é o doce e suave mysterio do perdão.

Sim, o crucifixo. Eil-o aqui, o meu pequeno e amado crucifixo, symbolo tambem de vida e de amor, aconchegado ao meu peito. Porque elle, o crucifixo immortale e glorioso, é a minha vida, o meu amor, o meu thesouro, a minha esperança, a minha luz, a minha fé, o meu caminho. No crucifixo eu leio a toda hora a historia da sagrada paixão e morte do Homem-Deus e vejo tambem o triumpho sem igual da religião immortale, nascida no "calvario redemptor," assombrou o mundo inteiro e estabeleceu um reinado glorioso que continuará até a consummação dos seculos, segundo a promessa infallível e eterna.

Sim, o crucifixo. Eu não sei nem devo descrever o crucifixo. Ante seu vulto me ajoelho e me humilho, porque uma força mysteriosa e irresistível me arasta para assim fazel-o.

—Que é isto?—E' o poder immenso da fé. Sim, o homem só é forte e bom, quando possui a fé.

O crucifixo não se descreve. O que eu sei é que sem elle tudo é tristeza, desolao, morte, inferno. O que posso tambem afirmar solemnemente, á face mesmo das sociedades moder-

nas, é que no crucifixo estão a justiça, a misericordia, a liberdade, a civilização, a sciencia, o direito, a luz, a esperança, a pureza, o conforto, o bem e a virtude.

Sem elle não pode haver nenhum sentimento elevado e puro. O crucifixo vive e impera, mau grado de todos os perversos e dos esforços desenfreados do proprio inferno.

Sim, o crucifixo. Eil-o em presença d'este seculo assombroso e desgraçado.

A historia do crucifixo! que estupendo milagre!

Ha milhares e milhares de annos que o crucifixo preside os destinos do mundo. Desde o tremendo dia em que Jesus Christo morreu crucificado no monte Calvario o crucifixo appareceu illuminando o mundo e tornou-se a herança querida e gloriosa.

Não ha poder humano que o faça desaparecer da face da terra, porque elle representa aquelle Christo eterno que, um dia, o' dia solemne de verdade! ha de julgar todos os grandes e orgulhosos da terra. Podem agora blasphemar e negar, cuspir ainda na face da Cruz, si a tanto lhes chegar o delirio do crime; mas o crucifixo estará sempre na consciencia de todas as almas, consolando-as nos grandes transes.

O crucifixo é invencível.

Dezenove seculos já morreram e o crucifixo ficou. Terríveis perseguições, revoluçõesabolicas, guerra de morte, calumnias e torpezas empregam se, dia a dia, para bater o crucifixo; mas em vão.

O' homens, porque não reconheceis ahi o milagre?

Crucifixo immortale, que eu venero e aperto ao coração, illumina, ainda uma vez, todos os desgraçados e naufragos da fé.

Elles são infelizes, porque não te sabem amar.

### Padre Mello Lula

### Collegio de N. Senhora das Graças

Estão funcionando, desde fevereiro passado, as aulas deste acreditado estabelecimento, dirigido superiormente pelas distintas Irmãs dos Pobres de Santa Catharina de Senna.

Recommendamos á illustre familia catholica desta cidade o Collegio de N. S. das Graças, digno de nossa gratidão e protecção.

## Parnahyba Catholica

### ASSOCIAÇÕES

Ha, actualmente, nesta cidade, as seguintes associações catholicas:

**Confraria de S. Vicente de Paulo,** dividida em duas Conferencias, funcionando ambas todos os domingos na Matriz e na igreja do Rosario, logo após a missa conventual.

**Apostolado da Oração ou Associação do Sagrado Coração de Jesus.**

Reunião mensal, na 1.ª Sexta-Feira, ás 5 horas da tarde.

**Pia União das Filhas de Maria.**

Reunião mensal, no 3.º domingo, ás 5 horas da tarde, no Collegio de Nossa Senhora das Graças.

**Associação do Immaculado Coração de Maria.**

Reunião mensal na Igreja do Rosario, ás 5 horas da tarde, no primeiro sabbado.

**Missa Conventual.**

Domingos e dias santificados — A's 9 horas.

**Aulas de Cathecismo**

Todas as Quintas-Feiras, na Matriz, ás 5 horas, para os meninos.

Todos os Sabbados, na igreja do Rosario, ás 5 horas, para as meninas.

## Sociedade de

### S. Vicente de Paulo

#### Nova Conferencia

### CONVITE

Devendo ser installada solemnemente, hoje, ás 5 horas da tarde, a conferencia de S. João Baptista, na Santa Casa de Misericordia, desta cidade, em homenagem á gloriosa resurreição de Jesus Christo, Senhor nosso, os Vicentinos têm a satisfação de convidar as pessoas caridas para assistirem a esse acto, que será presidido pelo Revm.º Vigario desta Parochia, P.º Mello Lula.

Os beneficios Moraes e materiaes que as conferencias de S. Vicente de Paulo fazem á humanidade soffredora são bem conhecidos.

A Collecta que se proceder nessa occasião, será em beneficio das familias pobres que forem socorridas pela nova conferencia.

### Echos do Vaticano

O novo ministro da Inglaterra, Sir Howard, apresentou ao Summo Pontifice as credencias do seu governo. Com magnificas palavras de occasião o Santo Padre congratulou-se pelo acoftecimento que aproxima novamente a Inglaterra á Roma, depois de quatro seculos que as relações officiaes tinham sido interrompidas. O neo-ministro, depois da audiencia Pontificia, que foi longuissima e muito cordial, desceu nas catacumbas de S. Pedro a orar sobre o tumulo de PIO X.

## Pela França

### Confissão Tocante

O celebre escriptor e poeta francez Lavedan, cuja penna até agora, para qualquer crença e sentimento religioso, não tinha senão sarcasmo e ironia mordaz, convida, em confissão publica, o seu povo a voltar á fé, unica taboa de salvação. Toda a imprensa franceza, tambem a radical e até a mais radical, respeitosa transcreve esta confissão, que é um verdadeiro documento da epocha actual. Eil-a:

«Ria-me da fé e me considerava—sabio. Porem já não me satisfazia o riso, pois via a França a derramar sangue e lagrimas. Era testemunha da partida dos soldados, que alegres iam morrer. Perguntava pelo motivo de sua alegria e começavam a rezar: «Creio em Deus».

Contava os sacrificios do nosso povo e convencia-me de que os aceitavam orando. E me parecia insupportavel conhecer uma Patria Eterna que se manifesta em amor, em quanto a terrestre se desfaz em odio. Porém, este conhecimento é sciencia, sciencia infantil. E já não sou criança, pelo que sou pobre e a pobreza me faz sentir frio. A nação que não cre na transformação da dor desta terra em delicia do céu, ha de desesperar. Quem é capaz de esperar sem fé, sem crença, ao ver o anniquilamento de tudo? Que é o trabalhar diario senão um tormento e todo o bem que se faz senão, uma ninharia, quando falta a fé?

Vejo correr o sangue francez em torrentes, vejo as lagrimas sagradas e—desespero. A velha, porém, da Bretanha, cujos filhos morreram no campo da batalha e cujos olhos cegaram de tanto chorar, continua a rezar a Ave-Maria. Oh, como me envergonha esta mulher!

Como são terríveis e ardentes as chagas dum povo desconhecido do balsamo capaz de trazer uma gotta de sangue d'aquelle Admiravel,—ah não me é permitido chamar-lhe o nome! Elle é tão bom e eu...? Que seria da França se seus filhos não tivessem fé e suas mulheres não orassem! A Artilheria da fé em Deus vencerá nesta guerra.

Da França o passado é grande. Epochas houve em que a França era crente, presentemente se acha em situação angustiosa. A França sente que perdeu a fé. Ser-lhe-á o futuro ainda risonho? Ah! somente se for guiada pela mão de Deus!

Oh, um povo de mortos cobre o campo. Difficil é, neste cemiterio nacional, continuar a ostentar idéas atheistas. Não posso, não posso. *Iludi, iludi a mim e a vós que me lestes os livros e me cantastes as canções.* Foi um fogo fatuo, um pesadelo dissoluto. Estou vendo a morte e clamo pela vida. As mãos empunhando armas produzem a morte; as mãos dobradas em oração evocam a vida.

Oh França, França, volta á fé dos teus dias mais bellos! *Abandonar a Deus é estar perdido.* Não sei si estarei vivo amanhã, mas não posso deixar de confessar aos meus amigos: *Lavedan não ousa morrer atheu.* Não é o inferno que me amedronta; o que me incomoda é a certeza de que ha um Deus e que delle estou tão afastado. Jubila, minha alma, que fui achado di-

gno de ver a hora em que, de fados, posso dizer: «Cathy, creio, meu Deus, sim creio, creio!» Este termo é a canção da manhã da humanidade; quem não o conhece, perder-se-á na escuridão da noite!» (Do «Mensageiro da Fé» Bahia.)

## PELO RIO

### Centro Catholico do Brazil

Já está organizado, no Rio, o Centro Catholico do Brazil, cujo programma é a defesa da Religião pela acção social catholica.

Pertencem ao Centro os mais illustres representantes do laicado catholico do Rio, entre os quaes, destacamos: o Conde Carlos de Laet, Drs. Felicio dos Santos, Placido de Mello, Theodoro Machado, Romulo Avellar, etc. E' organo do Centro a «União», brilhante organo catholico, dirigido pelo Sr. Dr. Felicio dos Santos, medice de nomeada, escriptor, philosopho profundo e sciencista notavel.

### Padre Dr. Julio Maria

Pregou, no Rio, com muita erudição e eloqncencia, luminosas conferencias quaesmaes, o grande orador sacro, Padre Dr. Julio Maria, gloria do Brazil catholico. A imprensa fluminense tece grandes elogios ao eminente Sacerdote.

## O HOMEM E O MACACO

A' primeira vista assemelham-se: mas bem considerados medeia um abysmo entre elles.

E esse abysmo existe não só sob o ponto de vista intellectual e moral, mas ainda physico.

Vede como o homem corre firme em pé, como corre ligeiro sobre as duas plantas, como olha em roda com olhar de auctoridade, como o rosto dá mostras de nobreza de sentimentos e de apurada intelligencia.

Haverá no orangotango ou chipanzé alguma cousa que ainda de longe se pareça com a grandeza significada por estas exterioridades?

Olha-se para o simiano e não se vê mais que a brutalidade, olha-se para o homem, e já não é o bruto que se destaca, é o homem, é o racional que se desenha, que se pinta em todo o conjuncto exterior.

## O garoto de Liege

Os garotos de Liege, como os ketjes de Bruxellas, não perdem occasião de armar partidas aos allemães.

Um cavalleiro do exercito allemão, tendo se apeado do cavallo, não conseguia fazel-o avançar. Comquanto puxasse pela redea e estimulasse o animal de todas as maneiras, o teimoso rocinante não se mexia.

Um rapazote, que assistia á scena, ria a bom rir. O allemão formalisou-se:

—De que te ris? Serias capaz de fazel-o avançar?

—Olé! Já vaç ver—respondeu o garoto.

E aproximando-se do cavallo gritou-lhe no ouvido com todas as forças e com um gaudio enorme dos espectadores:

—Save-tu, vochalles pantalons!